



# MISSÕES SANTA CRUZ

“Participar na missão universal é o sinal da maturidade da fé” (RM 77)

CENÁCULO

dezembro 2018- nº 251

## Oração, conversão, sacrifício, testemunho das obras.

**Abençoai, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade. Amém.**

No **Paquistão** o Senhor Jesus se mostra valente: Kainut e Asia Bibi merecem transbordar para o verso desta folha.

### **Kainut**

com 20 anos, continua vivendo no Paquistão, escondida num albergue de freiras. Seu pai era fiel seguidor de Maomé. Sua mãe, *‘jovem estudante, foi sequestrada por muçulmanos que a obrigaram a aceitar o islã e a casar-se com meu pai; tiveram 4 filhos; eu sou a mais velha. Minha mãe nunca abandonou a fé: às escondidas ia à Igreja, e em casa lia a bíblia. Também eu comecei a ler a bíblia e a ir à Igreja com minha mãe. Uma vez, numa igreja, as pessoas estavam fazendo fila para receber a Comunhão. Entrei na fila; porém, alguém me falou que não era permitido a mim tomar a Comunhão porque eu não era cristã. Eu chorei de dor por não poder receber Jesus; e falei com minha mãe que eu queria a Comunhão e que aceitava Jesus como meu salvador. Meu pai ficou sabendo, e durante um ano não pudemos ir à igreja. Nesse tempo meu pai morreu; e meus avós paternos obrigaram minha mãe a casar com um primo de meu pai, muçulmano de estrita observância. Eu estava então com 14 anos: e passei a ler diariamente a bíblia: o padrasto tentava me conter, mas minha mãe me apoiava. Quando acabei de ler toda a bíblia, falei com minha mãe que eu queria ser cristã; mas ela ficou preocupada por medo que nossos avós e outros familiares pudessem nos matar. Mesmo assim, eu fui à Igreja com ela e pedi a um sacerdote que me batizasse. Porém ele me disse: Isso é muito arriscado; não estou em condições de te batizar. Ele temia meus familiares e os fanáticos, e não queria criar problemas para seus paroquianos’. Assim aproveitando umas férias de verão, fui visitar uma tia, irmã de minha mãe, em outro Estado. Com ela fui à igreja; e novamente fui ter com um padre ao qual contei meu desejo de abraçar o cristianismo. Era mais fácil nessa igreja, pois estávamos longe de casa. Ele foi muito amável e me deu alguns livros para estudar. Passei 3 meses na casa de minha tia, indo à Missa todo dia. E um domingo, depois da Missa, o padre me perguntou: ‘Filha, estás pronta para o batismo?’ Eu respondi que sim; e em 2013 meus dois irmãos, minha irmã e eu recebemos o Batismo; depois, voltamos para casa. Meu padrasto descobriu a conversão e repudiou minha mãe, a qual aceitou com alegria, e todos mudamos para um apartamento. Enfim, meu diretor espiritual contatou o padre que me havia batizado e eu consegui receber a Comunhão. Eu era a menina mais feliz do mundo!’ Porém, uma noite de 2016, seu padrasto e familiares irromperam em sua casa dizendo à sua mãe que estavam em busca de Kainut: queriam*

impedir que casasse com um cristão, e que tinha sido oferecida a um muçulmano de 54 anos. *Mamãe chamou a Polícia e assim nos deixaram. Contei o caso ao meu diretor espiritual e ele conseguiu me alojar num albergue dirigido por freiras. Ali preparei meu ingresso na faculdade de Medicina, porque eu queria ser médico e servir a humanidade’. A família de seu padrasto não se deu por vencida: em outubro de 2017 dispararam contra um de seus irmãos e a bala perfurou pulmões e costelas. Sua vida estava em perigo real: ‘Minha família enfrenta ameaças e não sei o que se passará conosco; porém nossa esperança está no Senhor Jesus’.*

### **Asia Bibi,**

No dia 31 de outubro, às 9,20h, o Presidente da Corte Suprema, que julgava a condenação à morte de Asia Bibi, proclamou: *‘Sua condenação foi anulada; e a imputada deve ser libertada imediatamente’.* A notícia se espalhou como um relâmpago trazendo esperança para o Paquistão e alívio para o mundo. Asia Bibi tinha-se tornado ícone das minorias religiosas e dos direitos humanos espezinhados. *‘Asia Bibi finalmente absolvida! O mundo católico dá graças a Deus! Foi grande a pressão mundial sobre o Paquistão para não fazer injustiça contra inocentes’.* Na sentença apareceram algumas palavras revolucionárias: *‘A blasfêmia é uma ofensa grave para os muçulmanos; mas também insultar a religião da imputada, o Deus cristão, em nome do profeta Maomé, não é menos blasfêmia’.* O anúncio foi dado entre medidas excepcionais de segurança: forte esquema policial, equipes de desativação de bombas à entrada do palácio de justiça, milícias antiterror no interior da sala. De fato, o líder da oposição começou a gritar: *Os juízes absolveram Asia Bibi: merecem a morte!* E começou o protesto fechando escolas, estradas, cidades, destruindo carros, etc.; houve 150 pessoas presas. Já em 2011 um Governador de Estado, que teve a coragem de defender Asia Bibi, fora assassinado por seu guarda costas; e dois meses depois, um Ministro, que a defendeu, também fora assassinado. *“Eu e minha família estamos em perigo – disse o advogado de Asia Bibi – porque eu sou um muçulmano que defende uma cristã; mas hoje agradecemos a Deus por este momento histórico em que Asia Bibi, após 9 anos e meio de prisão, finalmente teve justiça”.* E fugiu para a Holanda, com a família.

Os fatos remontam a 14 de julho de 2009: Asia Bibi, camponesa, mãe de 5 filhos, um dia de verão com 45 graus, trabalhava na colheita por 250 rupias (R\$ 12,50). Outras mulheres, muçulmanas, que trabalhavam com ela, insistiam



para que renunciasse à fé cristã e abraçasse o islã. Naquele dia ficou com sede e foi tomar água no poço. Logo as mulheres a acusaram de ter contaminado a água por ser uma cristã; e começou uma discussão na qual ela disse: *“Eu acredito na minha religião e em Jesus Cristo, que morreu na cruz pelos pecados da humanidade. O que seu profeta Maomé fez para salvar a humanidade?”* Esta foi a causa da sua sentença de morte: ofendeu o Profeta, a pena é o enforcamento. As mulheres bateram nela e nas filhas. Uma filha conta: *‘Os muçulmanos discutiram 5 dias sobre o caso; no quinto dia a tiraram de casa e a levaram ao centro da aldeia onde havia uma multidão enfurecida. Nossos vizinhos e os muçulmanos das aldeias vizinhas, a golpearam de maneira desumana e humilhante. Minha mãe me pediu que eu fosse chamar meu pai, mas ele não estava em casa; ela pediu água, mas ninguém lhe dava trégua. Alguém me prendeu e me empurrou contra o muro: arrancaram-lhe as vestes, estavam abusando dela... Depois, a polícia prendeu minha mãe, a levou à delegacia’,* para salvá-la do linchamento; mas, depois de um ano de prisão, foi condenada à morte por enforcamento. E ficou murchando numa cela pequena, sem janelas, no corredor da morte, à espera da execução. A notícia extrapolou o Paquistão e revoltou a muitos em outros países. As orações e as pressões sobre Paquistão aumentaram, tanto que o Governo sentiu-se obrigado a rever o julgamento. Em 2014 este julgamento foi parar na Suprema Corte e ficou sempre adiado até 31 de outubro. Do inferno em que era mantida, em 2017, por ocasião da Páscoa, ela escrevera esta oração: *Senhor Ressuscitado, permite que a tua filha Asia ressuscite contigo.*

*Rompe as minhas correntes, liberta o meu coração para além destas barras*

*e acompanha a minha alma, para estar perto das pessoas que eu amo e sempre perto de ti.*

*Não me abandones no dia do tormento, não me prives da tua presença.*

*Tu, que sofreste a tortura e a cruz, alivia o meu sofrimento.*

*Sustenta-me perto de ti, Senhor Jesus.*

*No dia da tua ressurreição, Jesus, eu quero orar pelos meus inimigos, por aqueles que me feriram.*

*Rezo por eles e te peço que os perdoes pelo mal que me fizeram.*

Em 7 de novembro as autoridades carcerárias a levaram para um lugar secreto, talvez em vista de uma saída do Paquistão. **Oração, conversão, sacrifício, testemunho das obras**, tudo está claro: o Paquistão está se rendendo ao cristianismo, com muita honra.

## 5-Ajuda

*Na Tailândia, no 1º domingo de advento de 2013 apresentei aos catecúmenos a figura do profeta Jonas ‘que foge de Deus’.* A reflexão era acompanhada de algumas perguntas; e **Gioseng** escolheu a pergunta: *Você fez alguma experiência de fugir de Deus?* Ele começou dizendo que, quando criança, não conhecia o cristianismo; mas nos filmes via frequentemente a **árvore de Natal**, e foi sempre um grande sonho possuir uma. Desde novembro ele estava poupando dinheiro para comprá-la porque aquele ano seria o seu primeiro Natal de cristão. Ora, naquelas semanas, as Filipinas foram atacadas por um

furacão devastador; e nas igrejas da Tailândia encontrava-se uma caixinha de ofertas para ajudar a população das Filipinas. Entrando na igreja para a Missa, Gioseng fingiu não ver a caixinha; mas na sua cabeça ecoava a passagem de Mateus: *Vinde a mim, benditos de meu Pai, pois eu estava com fome e me destes de comer’.* Saindo da Igreja pegou a poupança destinada à árvore de Natal e a colocou na caixinha das ofertas; porém não fez com alegria; e voltou. Ao chegar em casa decidiu limpar a sacada, onde guardava vasos e coisas velhas. Ao remover aquela bagunça ficou mudo, como que paralisado, pois num daqueles vasos tinha brotado um **pinheirinho** de 10cm como a mais linda e natural árvore de natal que tinha desejado (SIM 4-6/2018).

**\*Coleta** (cantada)

**\*Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**

## NOTÍCIAS da OBRA

**De Brasília,** *‘26.de outubro de 2018: Quero pedir desculpas por não ter enviado os comprovantes conforme pedido. Este ano não conseguimos nos reunir no mês de junho; e o comprovante de julho eu perdi. Nosso cenáculo tem tido uma boa frequência: de 12 a 18 pessoas. A coleta tem sido muito boa, porque alguns, quando faltam, mandam uma contribuição. Uma grande amiga, que há alguns anos mudou para Rio de Janeiro, manda uma contribuição de vez em quando. Os encontros são sempre alegres, entusiasmados e participativos. Com carinho, o meu abraço.***LourdesMorato** – Linda, singela cartinha, Da. Lourdes! Mas, não precisa se afobar pelos comprovantes. A ‘boa frequência’, mais do que pelo número, vem pelo ‘encontro alegre,’ conforme merece OCM. E a coleta é boa, não porque vem do Rio, mas porque os que estão presentes participam. Que o Senhor guarde sempre esse espírito bom! Parabéns!

Em **novembro** o seguintes cenáculos:

Neusa – Pq. S. Domingos/S.Paulo

Noemi – Aldeia da Serra-Santana do Parnaíba/SP

Avelino – Caucaia do Alto-Cotia/SP

escreveram para estes **missionários**:

- Ir. Ideneide - Haiti/ América

- Ir. Marina – Togo/África

- Ir. Elisa – Dili/Timor Leste/ Odeania

**NB-** Pela assembleia de 12/11/2018 foram reeleitos:

**Angelo Cassettare**, Presidente OCM

**Maria Beatriz Fairbanks de Sá**, Secretária

*A todos somos gratos por terem escolhido OCM para cooperar com a missão ad gentes da Igreja.*

## FELIZ NATAL

**Janeiro 2019:** este Boletim não sairá; retomaremos em fevereiro, com Jesus.

